



Atividade 2 – Rochas ígneas

Profa. Mariana C. Kasemodel

Leia o texto a seguir e preencha o Quadro 1 com as informações solicitadas

A textura é um dos critérios usados para caracterizar uma rocha ígnea. Na análise de textura de uma rocha ígnea, consideram-se o tamanho, a forma, o arranjo e a distribuição dos grãos minerais na rocha. Os seguintes tipos de textura podem ser considerados:

Textura fanerítica: ocorre quando a rocha é formada por grãos cristalinos de diâmetro superior a cerca de 5 mm (rocha de grão grosseiro) ou compreendido aproximadamente entre 1 mm e 5 mm (rocha de grão médio). Podem ainda se apresentar como:

Textura equigranular: constituídas por grãos minerais de dimensões aproximadamente iguais

Textura porfírica: quando apresentam grãos minerais que se destacam por suas dimensões maiores (fenocristais) em relação aos que constituem a massa fundamental da rocha

Textura afanítica: é o mesmo que textura não fanerítica, e corresponde a casos em que a rocha é formada total ou parcialmente por grãos tão pequenos que não se distinguem uns dos outros

Textura afírica: formadas inteiramente por grãos minerais que não se distinguem macroscopicamente

Textura afanofírica: caso apresentem fenocristais destacando-se na massa fundamental afanítica

Textura vítrea: ocorre quando a rocha é visivelmente formada por vidro natural, que, embora frequentemente seja quase homogêneo, não se apresenta cristalino

Fonte: Sebastião de Oliveira Menezes. Rochas: Manual fácil de estudo e classificação. Oficina de Textos. 2019.



CLASSIFICAÇÃO DE ROCHAS ÍGNEAS

Quadro 1 – Classificação das rochas ígneas

[illegible]

